

Título do projeto de pesquisa: PERCEPÇÃO DO ACOMPANHANTE PEDIÁTRICO SOBRE A SUA PERMANÊNCIA NO ESPAÇO HOSPITALAR DE INFECTOLOGIA

Pesquisadores:

- Tayrine de Castro Martins
- Maria Aparecida da Silva

Unidade da SES-GO: HDT – G0

Trabalho de conclusão de curso: PERCEPÇÃO DO ACOMPANHANTE PEDIÁTRICO SOBRE A SUA PERMANÊNCIA NO ESPAÇO HOSPITALAR DE INFECTOLOGIA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O adoecer e o processo de hospitalização levam a criança a vivenciar o surgimento de sentimentos/reações que a mesma nunca experienciou, principalmente ao se tratar de um ambiente de infectologia. Para aliviar tais incômodos tem-se a presença do acompanhante que representam uma fonte de segurança, carinho, além de apoio ao enfrentamento da doença e da internação (FAQUINELLO; HIGARASHI; MARCON, 2007). **OBJETIVO:** Descrever a percepção do acompanhante pediátrico sobre a sua permanência no espaço hospitalar de infectologia. **CAMINHO METODOLÓGICO:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, cujos dados foram coletados com acompanhantes (com idade igual ou superior a 18 anos) de crianças hospitalizadas no Hospital de Doenças Tropicais do Estado de Goiás (HDT) no período de junho a dezembro de 2015. A pesquisa somente teve seu curso mediante a autorização do CEP sob o Parecer nº 1.017.498 do CEP da PUC Goiás e também do Parecer nº 1.088.517 do CEP do HDT. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O grupo pesquisado foi de 30 acompanhantes em que a maioria são mulheres, solteiras, residentes no Estado de Goiás. Todas são acompanhantes pela primeira vez em um ambiente de infectologia e orientadas pela equipe de enfermagem. Dos 30 participantes, 11 (36,6%) desvelam sobre o significado da internação no espaço de infectologia, expressando sobre os sentimentos e as percepções ao permanecerem em um local que atende e trata doenças transmissíveis. Relatam também como é ser acompanhante da criança nesse local, visto por alguns com estigma e preconceitos em razão das peculiaridades ali encontradas, enquanto hospital de doenças infecciosas. A maioria chega com alguma informação cultural negativa sobre o local. Mas, com o passar dos

dias vão se habituando e conseguem transformar a concepção inicial.
CONSIDERAÇÕES: Sugere-se que mais pesquisas sejam feitas nesta área, voltadas para o acompanhante no âmbito da infectologia, envolvendo seus sentimentos e reações ao permanecerem no ambiente de infectologia, como forma de ampliar a visão da equipe de enfermagem para com a atenção ao acompanhante pediátrico nesta área.

Descritores: Acompanhante. Infectologia. Criança hospitalizada.

Há cópia disponível na Biblioteca Ena Galvão da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, no endereço Rua 26, n. 521, Jardim Santo Antônio, Goiânia-GO, CEP 74853-070.

Trabalho não disponível na internet.